CEDHIS/UENP

A CRÔNICA DA CIDADE

Ontem, ninguém esperava que fosse amanhecer da maneira que hoje amanheceu.

Talvez que sòmente mesmo os mais retardatários ou então aqueles que sofrem de insônia ou tenham o sono bem leve, só mesmo êsses é que terão certamente ouvido a chuva que durante a noite andou caindo pela nossa cidade.

Nós, porém, nós nada ouvimos, nada escutamos.

E foi mesmo uma grande surpreza quando saimos e vimos a rua e a calçada molhadas, com indícios de que andou realmente chovendo pela nossa Jacarèzinho nas últimas horas.

Mas, o mais lamentável de tudo isso, é que nós não somos capazes de lhes contar se choveu muito ou apenas algumas gotas vindas lá do alto andaram molhando a nossa terra...

Mas, a verdade é que choveu.

Choveu e ninguém mais dá importância a êsse fato.

Há pouco menos de trinta dias, olhava-se com angústia para os céus à procura de uma nuvenzinha por pequena que fosse e que deixasse um raio de esperança em todos nós...

Sim, há menos deu um mês a chuva era esperada anciosamente e com enorme interesse procurada pelo alto...

E tanto se esperou e se aguardou, que ela acabou por vir um dia, molhando a terra jacarèzinhense, e apagando o fogo que dizimava com as nossas plantações e os nossos campos.

E, durante algumas horas, talvez que durante um dia inteiro, só se falou na chuva só se contou fatos sôbre a chuva, e ela passou a se constituir no acontecimento mais importante dos últimos tempos, para todos nós...

Mas, isso durou apenas algumas horas, e o reinado da chuva foi bastante efêmero...

E então, caiu-se na rotina, e tendo a chuva apagado com os incên-

CEDHIS/UENP

dios, ninguém mais olhou para os céus à sua procura...

E hoje a chuva veio...

Divesse sido há pouco menos de trinta dias, o todo mundo correria alvoroçado e até foguetes teriam comemorada a sua chegada, conforme sucedeu naquela ocasião...

Mas, agora não...

Agora que dela já não se tem tanta e tamanha necessidade, a gente sequer acorda com o cair das águas numa nova e grande demonstração de que o homem, antes e acima de tudo, só se interessa só aplaude aquilo que êle tem realmente necessidade...